

--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, EFECTUADA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DE MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE, NA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DE CASÉVEL, NA COMENDA, FREGUESIA DE CASÉVEL. -----

--- Aos vinte e oito dias do mês de Junho de mil novecentos e noventa e sete, pelas vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos, reuniu a Assembleia Municipal, na Associação Recreativa de Casével, na freguesia de Casével, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:** -----

--- 1.-PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM;-----

--- 2.-PARECER SOBRE PROJECTO DE LEI NÚMERO CENTO E NOVENTA/VII DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - (CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE SERRA DO ALECRIM), DA INICIATIVA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS;-----

--- 3.-ASSUNTOS DE INTERESSE PARA AS FREGUESIAS.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes ausências: -----

--- Faltas justificadas:-----

--- CARLOS MANUEL BAPTISTA GOMES DE ABREU.-----

--- LEONEL DE MATOS MARTINHO DO ROSÁRIO.-----

--- ZEFERINO FRANCISCO AZEVEDO SILVA.-----

--- MANUEL MORGADO MAURÍCIO D'AVÓ.-----

--- JOÃO VÍTOR REIS GOMES MENDES.-----

--- ANTÓNIO MANUEL DE CAMPOS.-----

--- ANTÓNIO ANTUNES DUARTE.-----

--- JOAQUIM ALBERTO PEREIRA SERRÃO.-----

--- RUI PEDRO ALVES RIBEIRO DA COSTA CALDEIRA.-----

--- JOSÉ ANTÓNIO MARTINS LUCAS LEITÃO.-----

--- BONIFÁCIO CORDEIRO TORRE.-----

--- ISIDRO MENA ESTEVES.-----

--- JOAQUIM MANUEL BARREIROS MATEIRO.-----

--- LUÍS MANUEL GRAÇA BATISTA.-----

--- CARLOS ALBERTO NARCISO MARQUES.-----

--- ANTÓNIO JOSÉ DA PIEDADE FERRARIA.-----

--- JOSÉ RIBEIRO VALBOM.-----

--- Confirmada a existência de quórum, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberta a Sessão, dando a palavra ao Senhor **PRIMEIRO SECRETÁRIO** que informou do regresso da Senhora Maria Luísa Mesquita e que o Senhor José Marcelino, que vinha substituindo aquele membro, continuaria a exercer funções nesta Assembleia Municipal em virtude do Senhor Eugénio Pisco, da bancada da CDU, ter solicitado a suspensão do seu mandato, razão pela qual iria tomar posse.-----

--- Informou também que o Senhor Luís Montez Vicente que havia sido convocado para substituir o Senhor Fernando Nicola, da bancada do PSD, e não chegou a tomar posse, solicitou agora a renúncia do seu mandato pelo que, em sua substituição, iria tomar posse o elemento seguinte da sua lista, o Senhor Luís Romão. -----

--- Seguidamente tomaram posse os Senhores **JOSÉ MARCELINO** e **LUÍS FILIPE DA CUNHA ROMÃO**, das bancadas da CDU e do PSD, respectivamente. -----

--- O Senhor **PRIMEIRO SECRETÁRIO** informou ainda que, diversos membros, justificaram a sua falta à presente reunião transmitindo, em nome do Senhor Martins Leitão, uma saudação ao Povo de Casével dado ter sido, nesta freguesia, que decorreu o seu primeiro acto de liberdade. -----

Seguidamente o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, submetendo à discussão e votação a acta número vinte e quatro, tendo sido deliberado **aprovar por maioria, com uma abstenção**.-----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** informou que a acta número vinte e três não tinha ainda sido votada por se estar a aguardar que alguns membros entreguem, por escrito, algumas rectificações ao texto da mesma, devendo a sua votação ter lugar na próxima Sessão da Assembleia. -----

--- Depois usou da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASÉVEL** apresentando cumprimentos a toda a Assembleia Municipal que hoje reuniu na sua freguesia. -----

--- Solicitou aos Senhores Presidentes da Assembleia Municipal e Câmara Municipal o

descerramento da placa alusiva à realização desta Sessão em Casével, ficando assim registado para sempre o acontecimento. E, para que na Sede da Assembleia Municipal também se recorde este dia entregou, na Mesa, um azulejo com o brasão da freguesia de Casével.-----

--- Concluiu, agradecendo, em nome do Povo da sua freguesia, a presença da excelentíssima Assembleia Municipal, desejando-lhe um bom trabalho. -----

--- Interveio a seguir o Senhor **PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE CASÉVEL** referindo que é com muito orgulho e, sem pretensiosíssimos, que a sua freguesia recebe a Assembleia Municipal.-----

--- Saliu que a visita efectuada à sua freguesia é o testemunho do tesouro que a mesma encerra em si. É que, sobretudo, ele próprio, quis mostrar até à exaustão, aquilo que a freguesia tem, não só de melhor, mas também de pior. E, neste pior, inclui-se a falta de estruturas e o estado das vias de comunicação. No entanto, ressaltou os esforços dos Serviços Municipalizados no que concerne à conclusão do abastecimento de água à sua freguesia. -----

--- No uso da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL** cumprimentou os elementos da Assembleia e da Junta de Freguesia de Casével, bem como todos os presentes, realçando o facto de esta ser uma das Sessões mais participadas em termos de assistência, o que mostra valer a pena sair de Santarém.-----

--- Agradeceu a excelente visita que foi proporcionada, a todos os presentes, à freguesia de Casével, bem como às “Motoristas” que conduziram todos os Senhores membros e

- também, às cozinheiras, pelo jantar que proporcionaram. -----
- Concluiu, dando as boas vindas ao Senhor Luís Romão, desejando-lhe um bom trabalho nesta Assembleia Municipal.-----
- Continuou-se então o Período de Antes da Ordem do Dia, intervindo o Senhor **LUÍS ROMÃO** que referiu ter-se verificado há poucos dias, o lançamento do livro “Santarém no Tempo dos Filipes”, obra de grande importância para a região e que em boa hora foi incluída na lista de publicações da Biblioteca Municipal.-----
- Manifestou a sua preocupação relativamente a algumas obras, no Centro Histórico, as quais descaracterizam os edifícios. -----
- Considerou que existe necessidade de tomar algumas medidas, em matéria de trânsito na cidade e referiu que a Circular Urbana Rua “O”, no seu entender, não poderia ser inaugurada porque ainda não está concluída, por ainda faltar o nó três junto ao CNEMA.
- Alertou para a necessidade dos achados arqueológicos, no IC dez, serem depositados num museu da região, sob pena dos mesmos irem enriquecer os acervos dos museus de Lisboa.-----
- Disse ainda que, no seu entender, o Monumento ao “Vinte e Cinco de Abril” deveria ser colocado num local nobre da Cidade.-----
- Salientou a falta de um aterro sanitário pois, o traçado da nova ponte sobre o Tejo, atravessa a actual lixeira.-----
- Lamentou a falta de uma pista sintética de atletismo, na Cidade, bem como de umas piscinas municipais, considerando urgente uma intervenção do Executivo Camarário nesta matéria. -----

--- Referiu que o Relatório de Actividade Municipal, distribuído para esta Sessão, não continha o relatório da sondagem na Rua Miguel Bombarda, questionando quem financiou aquela sondagem e se está prevista uma galeria na referida rua. -----

--- Perguntou para quando está prevista a devolução a Santarém dos achados arqueológicos da Alcáçova levados para Lisboa, pela Dr^a Ana Arruda. -----

--- Disse ter verificado que, no Monumento ao Forcado, não existe nenhuma placa alusiva à sua inauguração. -----

--- Referiu existirem vestígios de uma estrada romana no local de implantação da ETAR, questionando se iria haver sondagens naquele local. -----

--- Interrogou para quando a pavimentação dos arruamentos no lugar do Sobral na freguesia de S. Vicente do Paul. -----

--- Prosseguiu, solicitando esclarecimentos sobre a recuperação dos azulejos da Capela do Cemitério dos Capuchos e referiu que o relatório da jornada de trabalho com os alunos e professores da Universidade Moderna do Curso de Património Cultural não está anexo ao Relatório de Actividade Municipal e concluiu, perguntando para quando está prevista a implantação da Estátua de D. Afonso Henriques. -----

--- Depois interveio o Senhor **BASÍLIO OLEIRO**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças agradecendo a visita que lhe foi proporcionada à freguesia de Casével. -----

--- Usou a Seguir da palavra a Senhora **ANABELA ALMEIDA** questionando quais os contactos estabelecidos pelo Executivo Municipal com o Ministério da Defesa, no

sentido da recuperação da vertente e reposição da vegetação das barreiras da actual Carreira de Tiro, em Vale de Estacas.-----

--- Seguidamente tomou a palavra o Senhor **MÁRIO OLIVEIRA**, Presidente da Junta de Freguesia de Várzea, manifestando a sua satisfação, relativamente à anunciada colocação de sinalização semafórica no cruzamento da Estrada Nacional número cento e catorze, em Perofilho, salientando ser uma constante preocupação, aquele cruzamento, dado os numerosos acidentes que ali têm ocorrido. Pediu que fosse feita pressão, junto da JAE, para que a referida sinalização seja colocada o mais urgentemente possível.-----

--- Alertou para o problema do estacionamento no Largo do Seminário, solicitando ao Executivo Camarário uma intervenção rápida no sentido de se pôr ordem naquele local. -

--- Interveio depois o Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, saudando o Povo e os Órgãos da Freguesia de Casével pela forma como acolheram a Assembleia Municipal e o Executivo Camarário. -----

--- Felicitou o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, pela sua recente nomeação para a Comissão de Assuntos Sociais, Saúde e Família do Conselho da Europa. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e informou que já faz parte daquela Comissão há cerca de dois anos e que, o que aconteceu agora foi ter sido convidado, pelo Presidente da Comissão, para fazer um relatório sobre a droga em relação aos quarenta países que integram a referida Comissão.

--- A seguir usou da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO**, Vereador Botas Castanho, esclarecendo que o Executivo Municipal tem

tido o maior cuidado e rigor na conservação dos traços originais dos edifícios no Centro Histórico, podendo no entanto existir um caso ou outro que se tenha verificado alguma alteração. -----

--- Referiu que a localização do Monumento ao “Vinte Cinco de Abril” está ainda em fase de estudo. -----

--- Relativamente ao relatório de Actividade Municipal disse serem informações sintéticas e não exaustivas, pelo que os Senhores membros, de acordo com a Lei, podem solicitar à Câmara as informações que entendam. -----

--- Informou que as sondagens arqueológicas são suportadas pela Câmara e pelo IPPAR e que, relativamente à estrada romana onde a ETAR está a ser construída, se se encontrarem vestígios arqueológicos as obras serão interrompidas e far-se-ão as respectivas sondagens.-----

--- Referiu que os achados arqueológicos levados para Lisboa já regressaram para o Museu Municipal. -----

--- Quanto aos azulejos da Capela do Cemitério dos Capuchos disse que a sua recuperação está em adiantada fase de restauro. -----

--- Esclareceu que, relativamente às barreiras da Carreira de Tiro, já houve uma tentativa de reposição da vegetação que, no entanto, foi mal sucedida. Afirmou estar, nesta altura, o Ministério da Defesa a providenciar verbas nesse sentido.-----

--- Referiu que o Largo do Seminário é um problema que preocupa a Câmara Municipal mas que, em parte, ultrapassa o Município. Em todo caso o Executivo Camarário está a

envidar esforços para a resolução da situação e concluiu, agradecendo a excelente recepção hoje proporcionada, por parte da freguesia de Casével. -----

--- Esgotadas as intervenções neste Período de “Antes da Ordem do Dia” deu-se início ao

PERÍODO DA ORDEM DO DIA. -----

PONTO UM - PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM. -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte Proposta: -----

--- “Proponho a aprovação pela Assembleia Municipal da primeira Revisão Orçamental para o ano em curso, nos termos estabelecidos na alínea b), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei número cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção dada pela Lei número dezoito/noventa e um, de doze de Junho”.-----

--- Interveio em primeiro lugar o Senhor **JOSÉ MARCELINO** agradecendo a excelente recepção que lhe fora proporcionada na freguesia de Casével. -----

--- Solicitou esclarecimentos acerca da verba destinada ao abastecimento de água ao Reguengo do Alviela por pensar tratar-se de uma “engenharia financeira”. É que houve uma verba dotada para o Reguengo do Alviela, tendo em atenção as intempéries, que não foi ali totalmente gasta e que depois foi transferida para o abastecimento de água à freguesia de Alcanede. -----

--- A seguir interveio o Senhor **JOÃO JOANAZ**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, congratulando-se pela conclusão do abastecimento de água à sua freguesia. ---

--- Usou depois da palavra o Senhor **ALEXANDRE PITA SOARES** agradecendo a

cordial recepção em Casével e dando as boas vindas aos novos elementos da Assembleia Municipal.-----

--- Solicitou esclarecimentos acerca de uma revista do Diário de Notícias que dava um conjunto de informações sobre a situação da água a nível nacional, referindo que, em relação aos Serviços Municipalizados de Santarém, faltam alguns elementos, designadamente a ponderação da população flutuante, as captações próprias superficiais, o número de ETARs e a quilometragem da rede.-----

--- Seguidamente interveio o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA EM EXERCÍCIO** esclarecendo que a proposta em apreciação diz respeito a um processo meramente técnico, na medida em que aquando da feitura do Orçamento, Outubro de noventa e seis, os Serviços se convenceram que o empréstimo teria lugar no próprio ano de mil novecentos e noventa e seis. Isso não aconteceu e o empréstimo apenas entrou em Janeiro de mil novecentos e noventa e sete. Assim sendo, agora, ter-se-ão de fazer as necessárias adaptações contabilísticas.-----

--- Relativamente à revista do Jornal Diário de Notícias, informou que a população flutuante não está mencionada porque, na altura, o abastecimento de água ao concelho se situava nos noventa e oito por cento, estando agora muito perto dos cem por cento.-----

--- Esclareceu que não existem captações superficiais mas sim, subterrâneas, porque estas oferecem uma melhor qualidade da água.-----

--- Informou que a quilometragem da rede de abastecimento está mencionada na revista e que é, sensivelmente, cerca de seiscentos quilómetros e concluiu, esclarecendo que as

ETARs não são da responsabilidade dos Serviços Municipalizados. -----

Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, submeteu a votação a proposta, relativa à **PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANTARÉM**, nos termos da alínea b), do número dois, do artigo trinta e nove, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um, de vinte sete de Julho, tendo sido **aprovada por maioria, com trinta e sete votos a favor, zero votos contra e seis abstenções**. -----

--- Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número quatro, do artigo número oitenta e cinco, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um de vinte sete de Julho, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a aprovação em minuta o **PONTO UM**, tendo sido deliberado aprovar **por unanimidade**.-----

--- Pelo Senhor **JOSÉ MARCELINO** foi presente a seguinte **Declaração de Voto**: -----

--- “Abstivemo-nos, em coerência com a votação aquando da aprovação do Orçamento. Não deixamos, todavia, de reconhecer o esforço que tem sido levado a efeito pelos Serviços, discordando, no entanto, da visão “economicista” do Senhor Presidente dos Serviços Municipalizados”.-----

--- Interveio o Senhor **PISCO BORREGO** solicitando que fosse anunciada novamente a votação e que fosse efectuada nova contagem. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** anunciou, após nova contagem, que se mantinha o mesmo resultado.-----

--- **PONTO DOIS - PARECER SOBRE PROJECTO DE LEI NÚMERO CENTO E NOVENTA/VII DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - (CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE SERRA DO ALECRIM), DA INICIATIVA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS.**-----

--- Interveio em primeiro lugar o Senhor **DIAMANTINO CARVALHO VICENTE**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, referindo faltarem alguns documentos, designadamente a última deliberação do Executivo Camarário, considerando os pareceres da Junta e Assembleia de Freguesia de Alcanede algo desactualizados.-----

--- Disse que, pela análise que efectuou aos referidos pareceres, o assunto não lhe pareceu pacífico.-----

--- Salientou que, os elementos solicitados pela Assembleia da República, foram todos rectificadados e concluiu, referindo que em seu nome pessoal, votaria favoravelmente o parecer da criação da freguesia de Serra do Alecrim.-----

--- Depois interveio o Senhor **ANTÓNIO CARMO** referindo que o assunto em discussão lhe dizia, particularmente respeito por, ele próprio, ser um descendente da Serra do Alecrim e, por isso, conhecer bem os anseios daquela população.-----

--- Considerou que, no seu entender, aquela população tem o direito de exigir a criação da sua própria freguesia pois existem condições para a criação da mesma, salientando que, possivelmente, o actual Executivo da Junta de Freguesia de Alcanede já fez mais,

neste mandato, pela Serra do Alecrim, que todos os anteriores Executivos. -----

--- Frisou que, em sua opinião, a criação da freguesia não pode ser bandeira eleitoral de qualquer partido político, porque este é um anseio de toda a população daqueles lugares.

--- Concluiu, referindo que, em seu nome pessoal, iria votar favoravelmente a criação da freguesia de Serra do Alecrim, tendo esperança no futuro e a certeza que mais tarde ou mais cedo aquela freguesia será uma realidade. -----

--- Usou seguidamente da palavra o Senhor **PEDRO VELOSO** referindo que a criação da freguesia de Serra do Alecrim é um problema antigo que de três em três anos vem sendo abordado pelo PS, PSD e CDU e que, por altura das eleições é prometida uma solução às populações mas que, depois daquele acto, todas se esquecem das promessas feitas.-----

--- Considerou que o Projecto de Lei apresentado pelo Grupo Parlamentar do PCP, na Assembleia da República, cumpre os requisitos técnicos que a Lei exige, salientando que, no seu entender, sempre foi anseio da população de Serra do Alecrim ser autónoma, não vendo ali obstáculo para a criação da referida freguesia. -----

--- Salientou que os pareceres da Junta e Assembleia de Freguesia de Alcanede têm pouca relevância dado que não se discrimina, nas votações, as pessoas que pertencem à Serra do Alecrim. -----

--- Concluiu, referindo que o PP iria votar favoravelmente o parecer para a criação da nova freguesia. -----

--- Tomou a seguir a palavra a Senhora **LUISA MESQUITA** dizendo que não se criam

freguesias, vilas ou cidades contra ninguém. E por isso, é que uns estão a favor e outros estão contra a regionalização. -----

--- Referiu que os Projectos de Lei apresentados na Assembleia da República têm cor política. E este tem a cor do PCP e não qualquer aproveitamento político ou partidário. --

--- Independentemente, prosseguiu, dos pareceres aqui tomados por esta Assembleia Municipal, não há qualquer hipótese desta freguesia ser uma realidade nas próximas eleições autárquicas, situação criada pelo protelamento do processo e pela incapacidade, por parte de algumas Instituições, de envidarem todos os esforços no sentido de se concluir e concretizar este mesmo processo. -----

--- Falou das diligências que efectuou para que no dia vinte de Junho do corrente ano o Projecto de Lei pudesse ter sido votado, destacando que o parecer do Governo obteve vinte e quatro pontos no seu total, ou seja, mais do dobro daquilo que a Lei exige. -----

--- Salientou que foi consultada a população interessada e que, o único critério não cumprido foi apenas o relativo ao número de eleitores mas que, o Governo, considerou esse facto de menor importância. Esta situação verificou-se com a maioria dos Projectos de Lei que foram aprovados no passado dia vinte de Junho. -----

--- Lamentou que a criação da freguesia não se venha a concretizar e que os pareceres da Junta e Assembleia de Freguesia de Alcanede remontem a mil novecentos e noventa e quatro os quais, no seu entender, nada têm a ver com a actual realidade. -----

--- Apelou para que, na altura da votação se pensasse que, votar no Poder Local, é votar no desenvolvimento e concluiu referindo que o seu Grupo Parlamentar iria votar

favoravelmente o parecer da criação da freguesia de Serra do Alecrim. -----

--- Depois interveio o Senhor **ALEXANDRE PITA SOARES** referindo que pela análise que efectuou à Lei oito/noventa e três, lhe parece inexequível a criação da freguesia de Serra do Alecrim, face ao atraso do parecer desta Assembleia Municipal. -----

--- Referiu ainda que, na sua opinião, independentemente daquele atraso, estão reunidas as condições para a criação da referida freguesia, salientando que, no entender do PSD, a freguesia de Alcanede não ficaria privada dos recursos internos e externos indispensáveis à sua manutenção.-----

--- Manifestou estranheza pelas tomadas de posição quer de alguns elementos do PS que usaram da palavras até agora, parecendo-lhe que o Partido Socialista teria mudado de opinião, quer do Executivo Camarário, lamentando que o Senhor Presidente da Câmara não tivesse estado presente na reunião Camarária aquando da reapreciação desta matéria.

--- Concluiu, expressando que o PSD votaria a favor da criação da nova freguesia, desejando que, no próximo mandato autárquico, se desenvolvam todas as diligências para que a criação desta freguesia seja uma realidade, no futuro. -----

--- Usou a seguir da palavra o Senhor **CARLOS PALMEIRO CARVALHO**, Presidente da Junta de Freguesia de Tremês, manifestando que, em seu nome pessoal, concorda com os princípios da descentralização e da partilha de subsídios, dando toda a relevância ao assunto em questão. -----

--- Referiu que mais uma freguesia, no seu entender, não trás quaisquer problemas ao Município, lamentando que a criação da freguesia de Serra do Alecrim não se venha a

concretizar, já nas próximas eleições autárquicas e concluiu, manifestando a sua concordância com a criação da referida freguesia. -----

--- Seguidamente interveio o Senhor **JOÃO JOANAZ**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, manifestando a sua satisfação pelo facto de, agora, todos os partidos políticos estarem a defender os interesses da sua freguesia, o que nem sempre tem acontecido, durante todo este tempo. Referiu compreender essa posição pois é tempo de eleições e no seu entender, há que ter em atenção a “caça ao voto”.-----

--- Esclareceu que o Executivo da Junta de Freguesia de Alcanede já tinha analisado e votado a proposta para criação da nova freguesia, assim como a Assembleia de Freguesia de Alcanede, salientando ser seu parecer que, aqueles Órgãos, não tinham de se pronunciar novamente sobre o mesmo assunto.-----

--- Referiu que, enquanto Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, representa uma população que o elegeu e, por isso, tem que defender os interesses da sua freguesia, sugerindo que se faça um referendo sobre a criação da Freguesia de Serra do Alecrim, na actual freguesia de Alcanede. Então, se a população entender que «sim», ele próprio, estará com o Povo da sua freguesia. -----

--- Tomou a seguir a palavra o Senhor **VÍTOR PRATA LEAL** referindo que votaria a favor da criação da Freguesia de Serra do Alecrim. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** interveio para esclarecer que, seja qual for o resultado da votação, esta matéria não será discutida na actual sessão parlamentar da Assembleia da República. -----

--- A seguir interveio novamente o Senhor **ANTÓNIO CARMO** referindo que o PS não mudou de opinião. Afirmou que quem mudou de opinião foi o PSD, porque alguém veio dizer, ao PSD, para o fazer.-----

--- Retomou depois a palavra o Senhor **ALEXANDRE PITA SOARES** esclarecendo que a tomada de posição do PSD nada teve a ver com qualquer aceno de alguém, mas que foi ponderada, estudada e assumida.-----

--- Seguidamente usou da palavra o Senhor **MÁRIO OLIVEIRA**, Presidente da Junta de Freguesia de Várzea referindo que, independentemente da posição do seu partido, votaria favoravelmente a proposta.-----

--- Esgotadas as intervenções o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a proposta **PARECER SOBRE PROJECTO DE LEI NÚMERO CENTO E NOVENTA/VII DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - (CRIAÇÃO DA FREGUESIA DE SERRA DO ALECRIM), DA INICIATIVA DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS**, tendo sido deliberado, **aprovar por maioria, com trinta votos a favor, dois votos contra e seis abstenções**.-----

--- Tendo em conta a urgência destes assuntos e o preceituado no número quatro, do artigo número oitenta e cinco, do Decreto-Lei cem/oitenta e quatro de vinte e nove de Março, com a redacção que lhe foi dada pela Lei dezoito/noventa e um, de doze de Junho e Lei trinta e cinco/noventa e um de vinte sete de Julho, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** submeteu a votação a aprovação em minuta o **PONTO DOIS**, tendo sido deliberado aprovar **por unanimidade**.-----

--- Pela Senhora **MARIA LUISA MESQUITA** foi presente a seguinte **Declaração de Voto:** -----

--- “Em primeiro lugar é para me congratular por esta votação, na Assembleia Municipal e, simultaneamente, enunciar alguma desilusão face a um processo tardio e protelado mesmo que não intencionalmente. -----

--- O Parecer do Ministério do Planeamento e da Administração do Território é tão só de Julho de mil novecentos e noventa e seis o que teria permitido que os Órgãos do Poder Local deste Concelho tivessem emitido os seus pareceres, atempadamente, para que as populações da região da Serra do Alecrim pudessem, legitimamente, terem direito às eleições autárquicas, em Dezembro de mil novecentos e noventa e sete. Independentemente desta vontade, quase unânime, da Assembleia Municipal, não deixa de ser importante referir que a Câmara Municipal de Santarém, a Assembleia de Freguesia de Alcanede e a Junta de Freguesia de Alcanede, todas de maioria socialista, não se tivessem disponibilizado para que a criação da freguesia de Serra do Alecrim fosse uma realidade para as eleições autárquicas de mil novecentos e noventa e sete. Efectivamente, isto são dados que não podemos escamotear, mesmo com a boa vontade do PS, hoje, nesta Assembleia Municipal. Era bom, e teria sido óptimo que pudéssemos dizer que, a boa vontade de hoje de todos e do PS, teria sido também a vontade dos elementos do PS presentes no Executivo Municipal e na Junta e Assembleia de Freguesia de Alcanede. E, então sim. Os homens e as mulheres da Serra do Alecrim teriam a sua freguesia com as eleições autárquicas em mil novecentos e noventa e sete. Porém isso

não pode acontecer, graças à ausência de vontade política do PS de Santarém”. -----

--- O Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** lamentou que a Assembleia da República, designadamente através da autora do projecto, não tivesse dado conhecimento do parecer do Governo à Assembleia Municipal.-----

--- Retomou a palavra a Senhora **LUISA MESQUITA** referindo que não tinha que enviar o parecer do Governo porque este tinha um carácter meramente técnico. -----

--- Pelo Senhor **ANTÓNIO CARMO** foi presente a seguinte **Declaração de Voto**:-----

--- “Gostaria de dar os parabéns a todos os partidos políticos aqui presentes. Sinto-me muito satisfeito por esta votação. Foi um sentimento de todas as pessoas e de todos os grupos políticos. -----

--- Não havia necessidade de vir agora criticar os partidos por aquilo que não fizeram. O que interessa é que hoje foi votada, favoravelmente, a criação da freguesia de Serra do Alecrim. E a decisão nem sequer é nossa, nem da Câmara, Junta ou Assembleia de Freguesia. A decisão há-de ser da Assembleia da República. E espero que a Assembleia da República tenha em atenção aquilo que a Assembleia Municipal hoje decidiu. E que a Senhora Luísa Mesquita, juntamente com os outros deputados faça força, muita força, no sentido de que a votação, nessa altura, seja favorável à criação da freguesia de Serra do Alecrim. E se todos os partidos tiverem idêntica atitude à dos membros da Assembleia Municipal, hoje aqui, então sim, a freguesia da Serra do Alecrim será uma realidade no século XXI”. -----

--- Pelo Senhor **JOÃO JOANAZ**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, foi

presente a seguinte **Declaração de Voto**:-----

--- “Votei desfavoravelmente a proposta porque represento uma freguesia que é contra. E, por isso, tenho de respeitar a posição da minha freguesia”.-----

--- A seguir interveio o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** referindo que duas razões fundamentais o levaram a não intervir no debate: por um lado não querer influenciar o sentido de voto; por outro, em sede própria, já tivera oportunidade de intervir, definindo a sua posição -----

--- Salientou que se não esteve presente na reunião de Câmara, onde o assunto foi reapreciado, também os vereadores do PSD, ambos primaram pela ausência, destacando ainda que, dos seis eleitos do PS, cinco participaram na respectiva reunião. -----

--- Esclareceu que a Lei oito/noventa e três foi alterada pela lei cinquenta e um-A/noventa e três, relativamente aos prazos. -----

--- Referiu que nunca o Partido Socialista ou o Presidente da Câmara tiveram duas posições. Lamentou o aproveitamento político que visa o aplauso fácil mas reprovável. Foi o que procuraram algumas forças políticas, que não o Partido Socialista. Em sua opinião, desde que se verifique o cumprimento da Lei em vigor, está inteiramente solidário com a pretensão das populações da Serra do Alecrim. Esta deve ser uma realidade, a verificar-se consenso de todos os lugares envolvidos, quanto à localização da respectiva sede e número de eleitores que ali terão de existir. -----

--- Lamentou ainda que os pareceres pretendidos pela Comissão do Poder Local, através da senhora deputada Luísa Mesquita, tenham sido solicitados tardiamente, correndo-se o

risco dos prazos serem ultrapassados, em relação às expectativas.-----

--- Concluiu a sua intervenção referindo que, se Gançaria já é freguesia, o que deseja vivamente é que a freguesia de Serra do Alecrim se concretize e que Alcanede, um dia mais tarde, venha a ser enriquecida até com a qualidade de concelho e com mais freguesias ainda. A nova freguesia, contudo, não deverá implicar qualquer tipo de prejuízo para a freguesia –mãe– e só deverá acontecer com anuência plena dos representantes desta. -----

--- A seguir interveio novamente a Senhora **LUISA MESQUITA** esclarecendo que, na qualidade de autora do Projecto de Lei não possui autoridade institucional para solicitar pareceres aos Órgãos Municipais, referindo que apenas se limitou a lembrar aqueles Órgãos que faltavam os pareceres.-----

--- Disse que, independente desta votação, a Assembleia da República tem de ter em atenção todos os pareceres, ou seja, existem quatro pareceres, um é favorável e três são desfavoráveis. Concluiu sublinhando que, se a democracia ainda tem valor então que se tirem as ilações. -----

--- Interveio por último o Senhor **ALEXANDRE PITA SOARES** referindo não ter tido conhecimento da alteração à Lei oito/noventa e três, por a mesma não ter sido distribuída.

--- **PONTO TRÊS – ASSUNTOS DE INTERESSE PARA AS FREGUESIAS**-----

--- Interveio o Senhor **VICENTE BATALHA**, Presidente da Junta de Freguesia de Pernes, dando conhecimento de um ofício que considerou histórico, por ser a primeira

vez que a Delegada Regional do Ambiente de Lisboa e Vale do Tejo dá resposta a uma carta da sua Junta de Freguesia, acerca das descargas de efluentes na bacia do Alviela, vindo agora dar razão às suas reclamações. -----

--- Solicitou esclarecimentos sobre o acompanhamento da implantação de Lotes na Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, e perguntou para quando está prevista a rentabilização daquele avultado investimento. -----

--- Perguntou ainda se o Executivo admite que o Regulamento, que está a ser objecto de apreciação pela Câmara, seja extensivo a todas as Zonas de Desenvolvimento Económico existentes no concelho. -----

--- Referiu-se à recolha dos resíduos sólidos e questionou para quando se prevê a entrega destes serviços, à empresa privada, destacando que o protocolo ainda não foi celebrado com a sua Junta de Freguesia. Quis saber, também, o que se passa em relação ao aterro sanitário. -----

--- Referiu-se ao Campo Emílio Infante da Câmara, dando relevância ao artigo do Senhor António Cacho, publicado no Correio do Ribatejo e concluiu, perguntando o que se passa com o Provedor Municipal, assunto que veio a esta Assembleia com tanta celeridade e não teve seguimento. -----

--- Usou a seguir da palavra o Senhor **FILIPE AURÉLIO**, Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Baixo, questionando para quando está previsto o recomeço dos trabalhos de construção da nova Sede da Junta de Freguesia considerando que, nesta fase, seria importante a colocação do telhado. -----

--- Agradeceu a rapidez com que foi satisfeito o pedido de prolongamento da rede eléctrica, na Estrada de Vale de Lobos.-----

--- Concluiu, manifestando a sua preocupação relativamente a um vazadouro na Estrada da Besteira, já cheio de entulhos de vária ordem e prestes a tornar-se em lixeira.-----

--- Depois interveio o Senhor **CLÁUDIO TOMÉ**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoster, querendo saber se estão previstas algumas obras, para a sua freguesia, em matéria de alcatroamento.-----

--- Perguntou se está previsto o arranjo da Estrada número trezentos e sessenta e cinco, dado que existe um estrangulamento da mesma, junto à pontinha, na Ponte do Celeiro desde as cheias de há dois anos.-----

--- Seguidamente tomou a palavra o Senhor **BASÍLIO OLEIRO**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, alertando para a situação do abastecimento de água ao domicílio, na sua freguesia onde, durante a manhã, não se pode consumir água devido ao estado das condutas.-----

--- Referiu que o problema da recolha do lixo continua na mesma e concluiu, questionando sobre a situação do terreno do Senhor Cipriano Botas, na sua freguesia, o qual se está a tornar numa autêntica lixeira.-----

--- Interveio a seguir o Senhor **ANTÓNIO DUARTE**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, solicitando ao Executivo Municipal que, dentro dos condicionalismos legais, desse andamento às obras da ETAR de Alcanhões.-----

--- Congratulou-se com o arranjo da Estrada que liga a sua freguesia à Póvoa de

Santarém.-----

--- Depois usou da palavra o Senhor **DIAMANTINO VICENTE**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, lamentando a ausência, durante o dia de hoje, dos Senhores vereadores do PSD, apenas estando presente, no início da visita à sua freguesia, o Senhor Eurico Saramago.-----

--- Congratulou-se pelo facto da recepção ao Senhor Primeiro Ministro ter sido efectuada na Área de Serviço situada na freguesia de Casével.-----

--- Saliu a participação da população da sua freguesia nas Festas Reais que ocorreram na Cidade de Santarém.-----

--- Interveio seguidamente o Senhor **CLEMENTE PEREIRA**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, manifestando a sua satisfação pela conclusão, a curto prazo, das obras do “Nó em S. Domingos” e, simultaneamente, dos acessos pedonais ao «Feira Nova», bem como, do cruzamento da Av^a. Bernardo Santareno com a Estrada número trezentos e sessenta e cinco.-----

--- Alertou para a necessidade de uma intervenção, ao nível dos passeios, na Estrada que liga S. Domingos a Santarém, tendo em conta os riscos que correm os peões que por ali circulam.-----

--- Concluiu, alertando para o estrangulamento da Estrada trezentos e sessenta e cinco, junto ao “Albergue”.-----

--- Falou a seguir o Senhor **RICARDO COSTA**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Paul, referindo ter sido já efectuada o concurso para a pavimentação dos

arruamentos no lugar de Sobral, prevendo-se para breve a sua concretização. -----

--- Interveio ainda o senhor **LUÍS ROMÃO**, sublinhando a intervenção do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, relativamente aos passeios da Estrada de S. Domingos, situação que já se vem arrastando há alguns anos, esperando que a situação seja rapidamente resolvida. -----

--- A seguir usou da palavra o Senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA** prestando esclarecimentos acerca da Zona de Desenvolvimento Económico de Pernes, designadamente que a implantação dos loteamentos estão a ser acompanhados pelo Gabinete do Projecto de Consolidação do Sistema Urbano. -----

--- Relativamente ao aterro sanitário informou que este se encontra em fase de estudo, no que concerne á sua localização, existindo nesta altura três locais possíveis.-----

--- No tocante ao Campo Emílio Infante da Câmara disse existirem novos elementos, inclusivamente projectos para serem apreciados, informalmente, pela Câmara e Assembleia Municipal. -----

--- Quanto ao Provedor Municipal disse não ser razoável que, em recta de mandato, se estejam a apontar personalidades para aquele cargo.-----

--- Em relação aos apoios para construção de novas sedes de Junta de Freguesia referiu estar previsto um novo apoio com o objectivo de dar continuidade a essas obras.-----

--- No que concerne à Estrada trezentos e sessenta e cinco disse que, efectivamente, existem situações de gravidade que espera dentro em breve ver resolvidas, nomeadamente o estrangulamento junto ao Albergue que, com o arranjo da referida

estrada, se torna ainda mais evidente. -----

--- Disse ainda que, a qualidade da água, no concelho, é uma meta dos Serviços Municipalizados, referindo que iria dar conta aos respectivos Serviços sobre as queixas aqui apresentadas e, esclareceu que a ETAR número cinco será localizada em Santarém-

--- As Festas Reais, prosseguiu, foram sem dúvida um sucesso, destacando que pela primeira vez, o Centro Histórico teve uma animação daquele nível, em que estiveram presentes mais de cinco mil pessoas. -----

--- No tocante aos passeios da Estrada de S. Domingos, referiu que a JAE nunca resolveu o problema, encontrando-se agora a Câmara, com o apoio de técnicos credenciados, a procurar ultrapassar esta situação adiantando que, inclusivamente, está em estudo a consolidação da própria plataforma que, neste momento, corre alguns riscos.

--- Manifestou a sua solidariedade e apreço para com o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede pela coerência, determinação e coragem, relativamente à sua tomada de posição acerca da criação da freguesia de Serra do Alecrim porque, um líder, defende a sua população e não vai atrás do aplauso fácil, concluiu. -----

--- Por último interveio o Senhor **JOÃO JOANAZ**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, esclarecendo que não está contra a criação de mais uma freguesia em Alcanede e salientou ser uma verdade que, para além das pessoas que aqui se encontravam, existirem poucas mais que pretendem a criação da freguesia de Serra do Alecrim. -----

--- Referiu que o abaixo-assinado foi feito numa altura em que existiam divergências

com o seu antecessor, salientando que as quatro localidades envolvidas no processo não se entendem, razão pela qual, no seu entender, é quase impossível a criação da referida freguesia. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** reiterou os agradecimentos a todos os autarcas e população da freguesia de Casével e agradeceu aos funcionários da Câmara todo o seu empenho na instalação desta reunião da Assembleia Municipal congratulando-se por tudo ter corrido com toda a normalidade.

--- De acordo com a competência que lhe confere o artigo dezasseis do Regimento, o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DESTINADO AO PÚBLICO**, o qual não se concretizou por ausência de intervenientes.-----

--- Era uma hora e vinte cinco minutos do dia seguinte, quando o Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, deu por encerrada a Sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, e subscrita por mim,

PRIMEIRO SECRETÁRIO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, que a redigi. -----

-----**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**-----